



|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SciELO Citation Index:  [*WoS-Thomson Reuteurs*](http://apps.webofknowledge.com/Search.do?product=UA&SID=P1fEgUUWK75QsH6cQmJ&search_mode=GeneralSearch&prID=7480f471-6376-49eb-a606-07ef5bb01d07) | Directory of Open Access Journals | [ERIH PLUS logo](https://dbh.nsd.uib.no/publiseringskanaler/erihplus/) |
| SciELO - Scientific Electronic Library Online | latindex | SHERPA/RoMEO Logo |

**APELO A CONTRIBUTOS**

revista ***ex aequo n.º 38***

***Trans-ações de género: ressonâncias e saberes trans\* e intersexo***

Coordinação: **João Manuel de Oliveira** (Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil/ISCTE-IUL)

**PRAZO DE ENVIO – 15 MAIO 2018 (a publicar em dezembro 2018)**

Este dossier da ***ex æquo*** pretende analisar as ressonâncias e efeitos da problematização das identificações, identidades e expressões de género trans\* e intersexo na produção de teoria feministas, teoria queer e estudos de género. Nos últimos anos, para além do surgimento de inúmeras obras e periódicos como o *Transgender Studies Quarterly,* a reflexão e a análise da posição das pessoas trans\* e intersexo é uma das áreas mais vibrantes da investigação e intervenção feminista atualmente. Desde os tempos do célebre *The “Empire” Strikes Back: a posttransexual manifesto* de Sandy Stone (2006, inicialmente publicado em 1992), passando pela publicação dos Transgender Studies Readers (já com uma segunda edição, Stryker & Azura, 2013), no panorama anglo-saxónico, estas áreas, denominadas também de teoria trans (Stryker, 2006), têm sido bastante pensadas, polemizadas e transpostas para políticas públicas. A América Latina tem produzido generosamente sobre este tema, evidenciando não só uma preocupação com os sinistros números de genocídio de pessoas trans\*, mas enquadrando-os numa política de transfeminicídio (Bento, 2016). No caso das pessoas intersexo, a dificuldade em conceptualizar que o sexo é tão construído como o género tem sido denunciada (Machado, 2005,Fausto-Sterling, 2013; Butler, 2004).

Pretendemos, igualmente, traçar um quadro do pensamento produzido sobre estas problemáticas, com particular incidência no espaço que fala português e espanhol, tentando refletir sobre o impacto dos questionamentos e problematizações das posições dos movimentos trans, transfeminista e intersexo na investigação e seus efeitos nas políticas públicas. Assim este dossier irá detalhar intensos debates, diálogos, conflitos, harmonias e dissensões entre as perspectivas trans\* e intersexo na sua pluralidade com os feminismos, os estudos de género, teoria queer e estudos LGBT, numa perspetiva particularmente aberta às epistemologias do sul e aos saberes (des)subjugados trans\* e intersexo (Butler, 2004; Davy, 2015; Missé & Coll-Planas, 2010; Stryker, 2006).

Recorremos à ideia de trans\*, esboçada por Lucas Platero (2014), como um conceito amplo para incluir identificações, identidades e expressões de género transexuais, transgénero e trans, travesti, etc. pensadas de forma heterogénea, multíplice e não forçosamente adstritas ao binarismo de sexo e de género. No caso intersexo, a Intersex Society of North America define a sua missão como provocar uma mudança sistémica na situação das pessoas que nascem com uma anatomia que é considerada não convencional para os padrões binários. Iremos neste dossier acolher trabalhos que problematizem estas posições de sujeito, que partam de classificações das pessoas trans\* e intersexo e não estritamente de classificações médicas ou psiquiátricas, exógenas, que não considerem as posições e auto-identificações das pessoas. Desta pluralidade e diversidade trans\* e intersexo pretendemos igualmente um registo das interseccionalidades destas posições com classe, ‘raça’, diversidade funcional e outros eixos das matrizes de opressão e privilégio e como as políticas públicas incorporam (ou não) estas intersecções.

Na organização deste dossier assumimos claramente uma perspectiva despatologizante das pessoas trans\* e intersexo com o desejo e a luta para que estas identificações sejam legalmente reconhecidas. Pretendemos compor neste dossier um retrato complexo e polifónico, mostrando os efeitos das narrativas trans\* nos modos de contar os feminismos e os géneros, na pluralidade das epistemologias e práticas de investigação e suas reverberações nas políticas públicas (Butler, 2004). Esperamos ter a polémica e o dissenso, para além dos consensos possíveis, dadas as múltiplas posições sobre estas interseccionalidades.

**Temas possíveis, não obstante outros que possam surgir:**

1. políticas públicas para pessoas intersexo e trans\* em vários países e enquadramentos legais
2. transcendências e transitoriedades de género versus identidades de género
3. materialidades de género
4. cisnormatividade e repercussões das problematizações dos movimentos trans\* e intersexo
5. análises das contingências sociais, económicas, médicas, tecnológicas e políticas nas pessoas trans\* e intersexo
6. feminismos e transfeminismos
7. demografias trans\* e intersexo, vitimação, homícidio e genocídio
8. transfobia e outras formas de discriminação
9. pós-colonialidades e decolonizações trans\* e intersexo
10. dessubjugação dos saberes e movimentos trans\* e intersexo
11. encontros, hibridizações e tradução de saberes trans\* e intersexo com outros saberes
12. intersecções trans\* e intersexo com outras matrizes de opressão e privilégio
13. agenciamentos trans\* e intersexo

**Referências**

Bento, Berenice. 2016. “Transfeminicídio: violência de gênero e o gênero da violência”. In *Dissidências sexuais e de gênero*, edited by Leandro Colling, 25-40. Salvador: EDUFBA.

Butler, Judith. 2004. *Undoing gender*. New York: Routledge, 2004.

Davy, Zowie. 2015. “The DSM 5 and the politics of diagnosing transpeople”. *Archives of Sexual Behavior*, 44 , 1165-1176. doi: 10.1007/s10508-015-0573-6

Fausto-Sterling, Anne 2013. *Sex and gender: biology in a social world*. New York: Routledge.

Machado, Paula Sandrine. 2005. “O sexo dos anjos: um olhar sobre a anatomia e a produção do sexo (como se fosse) natural”. *Cadernos Pagu*, 24, 249-281.

Missé, Miquel, e Gerard Coll-Planas. 2010. *El genero desordenado: Críticas en torno a la patologización de la transexualidad.* Madrid: Egales.

Platero, Lucas. 2014. *Trans\*exualidades: Acompañamiento , factores de salud y recursos educativos*. Barcelona: Bellaterra.

Stone, Sandy. 2006. “The Empire strikes back: a posttranssexual manifesto”, *The Transgender Studies Reader*, edited by Susan Stryker & Stephen Whittle, 221-234, New York: Routledge.

Stryker, Susan. 2006. “(De)subjugated knowledge: an introduction to transgender studies”, The Transgender Studies Reader, edited by Susan Stryker & Stephen Whittle, 1-17. New York: Routledge.

Stryker, Susan, and Airen Z. Azura. 2013. *The Transgender Studies Reader 2*. New York: Routledge.

**Prazo de envio:**

Envio de artigos, com escrupuloso cumprimento das normas da revista apresentadas em Http://www.apem-estudos.org/pt/page/submissao-de-artigos, até **15 de maio de 2018**, para o endereço [apem1991@gmail.com](mailto:apem1991@gmail.com). Os textos que não respeitarem as normas quanto à extensão, à formatação e ao modo de citar e referenciar as fontes bibliográficas **serão excluídos numa primeira triagem** antes de serem submetidos a arbitragem cientifica. No prazo de quatro semanas após a data limite de receção, as/os autoras/es receberão a informação sobre os resultados da primeira triagem e a passagem à etapa seguinte, isto é, da submissão, sob anonimato, à dupla arbitragem científica do texto. A data prevista de saída deste número é dezembro de 2018.

**Além das submissões para os dossiers temáticos, a *ex æquo* aceita permanentemente contributos para as secções de Estudos e Ensaios e Recensões.**

**

***ex æquo***

é uma revista internacional de periodicidade semestral, editada pela Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres – APEM, em parceria com as Edições Afrontamento. (http://www.apem-estudos.org/pt/page/apresentacao-da-revista)

A *ex æquo* dirige-se a um público internacional, aceitando manuscritos submetidos em Português, Inglês, Francês e Espanhol, de vários países. Tem como objetivo assegurar a publicação de originais que contribuam de forma significativa para o avanço do conhecimento na área dos Estudos sobre as Mulheres, Feministas e de Género. Os artigos enviados à *ex aequo* para publicação são submetidos, sob anonimato, a um processo de dupla arbitragem independente (double blind peer review) por especialistas a nível nacional e internacional na respetiva área em que o texto se enquadra ou referencia

**Indexada em**:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SciELO Citation Index - [*WoS-Thomson Reuteurs*](http://apps.webofknowledge.com/Search.do?product=UA&SID=P1fEgUUWK75QsH6cQmJ&search_mode=GeneralSearch&prID=7480f471-6376-49eb-a606-07ef5bb01d07) | Directory of Open Access Journals | [ERIH PLUS logo](https://dbh.nsd.uib.no/publiseringskanaler/erihplus/) |
| SciELO - Scientific Electronic Library Online | latindex | SHERPA/RoMEO Logo |

. Está indexada na base de dados Scientific Electronic Library Online [http://alfa.fct.mctes.pt/apoios/facc/estatisticas/periodicos\_2002\_2006#sociais](https://webmail.netcabo.pt/exchweb/bin/redir.asp?URL=http://alfa.fct.mctes.pt/apoios/facc/estatisticas/periodicos_2002_2006%23sociais" \t "_blank).

**DOAJ** (Directory of Open Access Journals) - <https://doaj.org/toc/2184-0385>

**SHERPA/RoMEO**: <http://www.sherpa.ac.uk/romeo/issn/0874-5560/pt/>

**SciELO Citation Index da Thomson Reuters:** *SciELO Citation Index -* [*http://apps.webofknowledge.com/SCIELO*](http://apps.webofknowledge.com/SCIELO)**;**

**SciELO*/*Portugal – Scientific Eletronic Library Online, since 2008:** <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_serial&pid=0874-5560&lng=pt> **;**

**Catálogo Latindex** – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal: <http://www.latindex.unam.mx/latindex/ficha?folio=14734> ;

**ERIH PLUS (European Reference Index for the Humanities)**: <https://dbh.nsd.uib.no/publiseringskanaler/erihplus/periodical/info?id=482587>.

Please, check all the information about the journal in our website:

<http://exaequo.apem-estudos.org/page/numeros-publicados?lingua=en>